



“O olhar feminino dentro da política faz muita diferença e precisamos dar mais essa perspectiva feminina dentro da política”



ELEIÇÕES 2022

Com popularidade em alta, Mauro Mendes não teme adversários nas urnas

Embarcado em um índice de aprovação de sua administração superior a 60% o governador tem a reeleição nas mãos neste momento - Pág. 5



ELEIÇÕES 2022

“O resultado do meu trabalho consolida projeto de reeleição”, diz Botelho



Botelho contou que tem apresentado projetos futuros para Mato Grosso na intenção da permanência na AL

O deputado estadual Eduardo Botelho (DEM) afirmou durante uma coletiva de imprensa que o resultado do seu trabalho realizado dentro da Assembleia Legislativa e nos 141 municípios mato-grossenses consolida o projeto de reeleição nas eleições deste ano.

Leia mais na página 4.

ENTENDA PROCESSOS

TCE-MT garante correta aplicação dos recursos públicos, por meio de 13 processuais



Para validar a efetividade à fiscalização dos atos de gestão dos recursos públicos, o Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) conta com uma série de produtos processuais tendo que viabilizar o acompanhamento do dinheiro público e da legalidade de sua aplicação. Com esse tipo de atuação se dá pela formalização de 13 tipos diferentes de processos, previstos no regimento interno do órgão e apreciados pelo Tribunal Pleno.

Leia mais na página 7.

BOVINOS

Em Mato Grosso rebanho tem aumento de 5,20% e totaliza 32.788 milhões de cabeças

Já é nove vezes maior do que o número de habitantes e bate novo recorde

Batendo o novo recorde, o rebanho bovino de Mato Grosso aumentou em 1.624 milhão de cabeças em 2021, e é nove vezes maior do que o número de habitantes do estado, segundo informação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Mato Grosso tem um pouco mais de 3,244 milhões de habitantes. Sendo assim totalizando na marca de 32.788 milhões de cabeças, conforme a informação em nota do governo estadual.

Conforme os dados do Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso (Indea), o rebanho cresceu 5,20%, de novembro de 2020 a novembro de 2021, e em praticamente todas as regionais do estado, com exceção de Barra do Garças, onde houve redução de 0,60%. Pág. 7

CHARGE DA SEMANA

BALAIO ELEITORAL...



VENDO

Apartamento no Edifício Felicità - Jardim Cuiabá

LANÇAMENTO DA CONSTRUTORA PLAENGE

Obra concluída em janeiro de 2021.

Localizado a poucos metros do Shopping Estação Cuiabá! Região nobre de Cuiabá.

- * 95m2 + 2 garagens
- * Opção de Box na garagem
- * Opção de vaga extra
- * 3 quartos sendo uma suíte

- * Varanda com churrasqueira
- * Integração cozinha / varanda
- * Região do Goiabeiras
- * Área de lazer completa e decorada!

Fones: (65) 3052-6030 / 9 9285-4204 - Maykon / Ademilsom

Allison Sousa
Advogado

“ Muitos desconhecem o árduo caminho percorrido pelos produtores rurais para chegar ao patamar de protagonistas da economia nacional ”

Efeitos da pandemia chegam ao agronegócio

Que o agronegócio sustenta a economia brasileira, muita gente sabe. O que muitos desconhecem é o árduo caminho percorrido pelos produtores rurais para chegar ao patamar de protagonistas da economia nacional.

Em meio a muitos gargalos – desde a dificuldade para acesso ao crédito, lentos processos de regularização fundiária, entraves ambientais e até embargos comerciais – este setor não desiste e seus números surpreendem a cada ano.

Levantamento do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepa), da Esalq/USP, mostra uma evolução na participação do agronegócio no Produto Interno Bruto (PIB) nos últimos anos. Passou de 18,7% em 2014 para 26,6% em 2020, percentual que considera todo o segmento e as evoluções de volume e dos preços reais.

Apesar do crescimento expressivo, a performance não é permanente. Considerado uma indústria a céu aberto, o agronegócio sofre fortemente os impactos de intempéries climáticas e os revezes do mercado, como a cotação do dólar, barreiras comerciais às exportações, aumento nos custos de produção, entre outros fatores.

Sem contar o elevado endividamento dos produtores, que investem bilhões para plantar.

E se o setor não sofreu o impacto da pandemia em 2020, em 2021 a história foi diferente. Culturas como milho, cana-de-açúcar, algodão e café tiveram a produtividade comprometida por fatores climáticos.

Num país continental, não é raro alguns estados sofrerem estiagem e outros excesso de água. O resultado foi a queda no PIB do setor nos 2º e 3º bimestres do ano passado. Só no 3º bimestre, a retração foi de 8%, considerada a maior desde o início da série histórica do IBGE.

A redução na produtividade e consequentemente na produção no último ano – que não atingiu a sojicultura –, e o aumento nos custos para produção colocam o produtor em uma situação delicada. Isso porque, devido à pandemia, muitos empresários rurais aproveitaram a oportunidade dada pelas instituições financeiras e adiaram o pagamento de financiamentos. Agora, em 2022 e 2023, as parcelas começam a vencer e diante dos problemas na safra e o custo maior para produzir, a conta não fecha.

Para se ter uma ideia, levantamento do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea), divulgado em janeiro, aponta aumento de 42% no custo de produção da soja em 2022 na comparação com 2021.

O valor desembolsado para produzir um hectare passou de R\$ 4.357,16 para R\$ 6.208,11, desconsiderando custo de oportunidade de terra, capital circulante, máquinas, implementos e benfeitorias. E o vilão desta conta são os fertilizantes, cuja despesa dobrou de valor, ao passar de R\$ 1.141,09 para R\$ 2.274,01/hectare.

Aliado a isso, os produtores enfrentam outra situação: a falta de produtos para dessecação no mercado. Desde que a Anvisa baniou o uso de comercialização do Paraquat, em setembro de 2020, os produtores foram obrigados a buscar outros herbicidas no mercado e a indústria não conseguiu atender a demanda. Falta de produto no mercado resulta em inflação nos preços, e mais pressão nos custos de produção.

Essa disparada no custo levou a Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja) a protocolar, no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e na Procuradoria-Geral da República (PGR), um documento solicitando providências em relação ao cancelamento de pedidos e alta expressiva nos preços dos defensivos.

Com este cenário, uma nova crise ronda o agronegócio, com forte tendência de aumento no número de pedidos de recuperação judicial, alternativa ao produtor rural para se restabelecer e proteger o negócio diante de uma crise financeira.

Segundo dados da Serasa Experian, 2021 fechou com 891 pedidos de recuperação judicial (considerando todos os segmentos empresariais, e diferentes portes), uma queda 24,4% sobre os 1.179 requerimentos registrados em 2020. Foram sete anos seguidos em que a quantidade de pedidos passou da casa de mil. O resultado de 2021 ficou próximo ao registrado em 2014, quando foram 828 solicitações à Justiça para recuperação judicial.

Com uma perspectiva financeira desfavorável, o pedido de socorro judicial é um caminho possível ao produtor rural. Com as mudanças ocorridas na Lei de Recuperação Judicial (11.101/2005), que vai desde a possibilidade de recuperação judicial da pessoa física do produtor rural até a dispensa da Assembleia Geral de Credores, por meio do Termo de Adesão Coletivo Majoritário, denominado “TACOM”, é possível ter processos mais céleres e exitosos.

A ferramenta está aí e deve ser usada pelo bem dos negócios, dos empregos gerados pela atividade e pelas divisas que geram para o País.

Allison Sousa
é advogado

EDITORIAL

2022, oportunidade e desafio para descobrir novos caminhos

Existem momentos em que a gente olha para trás, mas também para frente. 2022 é um tempo de avaliação, mas também de procurar caminhos a seguir no tempo novo que se inicia, de perguntar sobre os avanços que a gente tem dado no ano que se encerra, pessoalmente, mas também como família, comunidade, sociedade. Tempo de avaliar os retrocessos, pois só assim a gente vai poder endireitar o rumo.

Se a gente tivesse que definir 2021 com uma palavra, acho que a grande maioria destacaria a pandemia e as consequências que ela trouxe para a humanidade. É verdade que podemos encontrar lições positivas nela, mas tem sido um tempo de dor, de luto, de sofrimento, de morte.

A solidariedade, a empatia, a preocupação pelos outros se apresentam como grandes desafios para o futuro da humanidade, especialmente no Brasil, onde tudo isso parece que está sendo esquecido por uma parcela importante da população.

Acordar diante de uma realidade a cada dia mais cruel se apresenta como um grande desafio para 2022. A situação em que vivemos no Brasil, e a disputa política em 2022 devem levar ao povo brasileiro a refletir profundamente sobre as escolhas a serem feitas como país.

Fazer realidade uma sociedade onde o povo possa usufruir daquilo que lhe pertence é uma necessidade a ser resolvida urgentemente.

A pandemia tem mostrado as consequências da falta de investimento naquilo que garante a vida do povo. Os cortes na saúde, na educação, nos direitos trabalhistas, têm provocado dor e sofrimento para milhões de pessoas, famílias. A vida

de muitos brasileiros e brasileiras tem piorado no último ano, mas também é verdade que os mais ricos ficaram ainda mais ricos, às custas do aumento da pobreza entre os mais pobres.

Numa sociedade anestesiada se faz mais do que urgente encontrar caminhos de futuro, que garantam vida em plenitude para todos e todas. Construir o presente e o futuro é missão de todos e para isso todo mundo é desafiado a se envolver, a não ficar impassível diante de situações que estão prejudicando gravemente a vida do povo. Olhar para o outro lado, uma atitude cada vez mais presente em boa parte do povo brasileiro, só ajuda a piorar uma situação muito complicada.

A fé é um compromisso, uma fé desencarnada, que não quer se envolver na vida cotidiana, no sofrimento dos mais pobres, é algo que nos afasta de Deus. Não podemos esquecer que acreditamos num Deus que se encarna, que se faz gente, que se envolve na vida do povo, que tem lado, o lado dos excluídos, daqueles que a sociedade coloca do lado de fora.

2022 tem que ser um motivo a mais para refletir e encontrar caminhos de mudança, uma mudança radical, fundamentada num mundo melhor para todos e todas, fundamentada na construção do Reino de Deus, que deve marcar o caminho a seguir.

Que possamos viver o novo ano como uma oportunidade que Deus nos dá, sejamos semente de esperança, especialmente para aqueles que não encontram motivos de felicidade em seu dia a dia. Feliz 2022.

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR
Maykon Milas

DEPTO COMERCIAL
3052-6030 / 3052-6031

FOTOS
Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE / DIAGRAMAÇÃO
Kleber Simioni

CHARGE
Fred

PAUTA
redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
15.000 mil exemplares
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articuladores são de responsabilidade exclusiva de seus autores. Não representam assim a opinião do Jornal.

Siga o
**Centro-Oeste
Popular nas
redes sociais**



@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

**Notícia de
credibilidade
ao alcance
do leitor**

PINGA
FOGO

Duras críticas

"Pior espécie" Assim definiu o governador Mauro Mendes (DEM) durante em reunião com os prefeitos da região oeste. Durante sua fala Mendes teceu duras críticas direcionadas para alguns políticos "fazem videozinhos imbecis" contra a gestão. Sem citar nomes, classificou estes políticos como da pior espécie e desafiou os presentes que busquem verificar sua produção. "Tem zero produção". Na ocasião, disse que espera que a sociedade evolua e comece a banir "esses caras" do Poder.

Eleições



O suplente de senador, Fábio Garcia, que estava como presidente regional do DEM até a fusão com o PSL e deve assumir o comando estadual do União Brasil, deixou claro que os membros que não estiverem com esse foco estão livres para migrar para outra sigla. Como partido vem da fusão do DEM e PSL, alguns deputados já sinalizaram que vão migrar para o PL e seguir o presidente Jair Bolsonaro.

Sem provas



A juíza Celia Regina Vidotti, da Vara Especializada em Ações Coletivas, acatou um recurso e livrou o ex-governador Pedro Taques (Solidariedade) de uma ação cível decorrente da Operação Grampolândia, que investigou escutas telefônicas ilegais durante a sua gestão. O processo buscava a responsabilização dos agentes públicos que supostamente organizaram e executaram o esquema de grampos ilegais. No recurso, Taques apontou a existência de erro sobre a premissa fática do caso e omissão, se referindo ao ponto em que deveria ter se manifestado. Para a juíza, os inquiridos políticos não apresentam as provas que poderiam incriminar o ex-governador.

Bom senso



O secretário de Estado de Cultura, Esporte e Lazer, Beto Dois a Um, afirmou estar muito feliz com a realização da Supercopa entre Atlético-MG e Flamengo na Arena Pantanal, em Cuiabá. Beto também acha que a Prefeitura de Cuiabá deve ter "bom-senso" e liberar público total no estádio. Beto Dois a Um disse ainda que o contrato da partida ainda não foi assinado, por isso não há definição sobre venda de ingressos e nem sobre o público. O secretário acha que pode existir "bom-senso" da Prefeitura de Cuiabá sobre o público no dia do jogo, já que, atualmente, o decreto municipal libera apenas 30% da capacidade do estádio.

Divergência



O deputado Carlos Avallone (PSDB), presidente da Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa rebateu, as críticas do deputado Wilson Santos (PSDB) e afirmou que o colega parlamentar é conhecido pela "tendência de agressão". Wilson, que também é conhecido pela alcunha de "Galinho" - por ser bom de briga -, criticou a condução dos trabalhos da Comissão, afirmando que o órgão "precisa ter um freio" em relação às pautas aprovadas.

NATASHA SLHESARENKO

"O olhar feminino dentro da política faz muita diferença e precisamos dar mais essa perspectiva feminina dentro da política"



A pediatra e patologista clínica Natasha Slhessarenko é a entrevistada desta semana, quando fala sobre a terceira onda da covid, que vem causando um aumento no número de casos. Ela aponta que já há um começo de estabilização, mas alerta para os cuidados com a proliferação do vírus, principalmente cuidados com os estudantes, que retornaram às aulas. Na entrevista, Natasha não se furtou falar em política, reafirmando seu projeto de disputa ao Senado Federal, apontando que sua principal bandeira é o social, e destacando que não tem outro projeto político, a não ser a Senadoria.

“ O Brasil foi um dos países que ficou mais tempo com as escolas fechadas no mundo, e isso é de um prejuízo imenso do ponto de vista não só cognitivo de aprendizagem, mas também de relacionamento do ponto de vista emocional para essas crianças ”

Regina Botelho
Da Redação

Centro Oeste Popular – Estamos em uma terceira onda da covid. A senhora vê os casos se estabilizarem?

Natasha Slhessarenko – Temos visto um aumento no número de casos. Da última quinta-feira (10) pra cá que houve uma diminuição no número de casos e de óbitos no Brasil, mas percebemos que houve um aumento muito grande no número de casos e certamente por causa dessa nova variante ômicron que tem uma capacidade de disseminação muito maior do que as outras cepas vinham apresentando, e mesmo quanto a cepa original. Então sabemos que houve esse aumento, mas parece que está havendo uma estabilização no número de casos.

CO Popular – Quanto a volta às aulas, a senhora vê segurança para os estudantes? O que fazer para uma maior prevenção ao vírus?

Natasha Slhessarenko – É importantíssimo que se tenha alguns conceitos. O primeiro deles que devemos ter e não esquecer jamais, é que a educação é uma atividade essencial e que não podemos mais fechar as escolas. O Brasil foi um dos países que ficou mais tempo com as escolas fechadas no mundo, e isso é de um prejuízo imenso do ponto de vista não só cognitivo de aprendizagem, mas também de relacionamento do ponto de vista emocional para essas crianças. Então, nós com cidadãos brasileiros, como médicos, como pais, como educadores que somos, precisamos não deixar mais que as escolas fechem, não deixar que nenhuma criança fique fora da escola, não só, volto a dizer, por causa do prejuízo acadêmico, digamos assim, mas também por causa dos prejuízos emocionais e da questão da segurança alimentar. Muitas crianças têm na escola a sua fonte de alimento, então precisamos definitivamente abrir todas as escolas, mantê-las abertas, conhecer a realidade de cada aluno para trabalhar individualmente com esses alunos e não permitir mais o fechamento dessas escolas. É importante que todos os municípios, estados, estejam alinhados, toda comunidade escolar esteja atenta aos casos para isolar as crianças com casos positivos, que toda comunidade escolar esteja vacinada, que as crianças usem máscara, que tenham água e sabão para fazer a lavagem frequente das mãos, que se mantenha o distanciamento social, diferentes horários de entrada e saída, para evitar aglomerações. Tudo isso com o grande intuito de evitar o aumento de número de casos e ter que tomar uma medida mais drástica como fechamento das mesmas.

CO Popular – Quanto à desativação das utis, não foi uma decisão precipitada?

Natasha Slhessarenko – Não diria que foi precipitada, porque realmente houve diminuição do número de casos e a desativação dos leitos. Mas a vigilância que cada Estado, cada município, tem sobre os casos, faz com que essas UTIs possam ser readaptadas, possam ser retornadas para os casos de covid. O que graças a Deus temos visto é que houve aumento no número de casos, entretanto, não houve aumento do número de óbitos, graças a vacina que sabemos que não tem o poder esterilizante, ou seja, não faz com que o indivíduo não pegue e nem transmita, mas tem como grande objetivo diminuir o número de casos graves, internações, intubações e

óbitos, e isso temos visto. Então apesar do aumento do número de casos, vimos também um aumento no número de internações, no de óbitos, que chegou a comparar com agosto do ano passado, quando estávamos com uma grande quantidade de casos, mas esses casos de internados são geralmente relacionado a pessoas que tomaram esquema incompleto ou que não tomaram a vacina ou com muitas comorbidades.

CO Popular – Como a senhora vê a vacinação das crianças?

Natasha Slhessarenko – A vacinação das crianças ainda vejo de maneira tímida. São Paulo já está bem adiantada, temos vacinações em alguns outros Estados de crianças avançando, aqui em Mato Grosso ainda não atingiu os patamares que precisa ser atingido, mas creio que estamos no caminho certo. A orientação de vacinas de crianças de 5 a 11 anos, que representa um contingente de aproximadamente 20 milhões de indivíduos no Brasil, vai ajudar sobremaneira no controle da pandemia, especialmente porque essas crianças saem de casa, fre-

quentam escolas, e ao tomarem a vacina, criam um ambiente mais seguro e também uma situação epidemiológica que fica mais controlada, então tem condições de ter maior número de pessoas vacinadas e diminuir a circulação viral.

CO Popular – Falando agora de política, a senhora é realmente pré-candidato a senadora?

Natasha Slhessarenko – Eu mantenho minha disposição de construir minha candidatura ao Senado, porque entendo que Mato Grosso carece de uma bandeira social mais ampla, que possa pautar nosso desenvolvimento social e econômico, de uma forma mais incluyente.

CO Popular – Sua mãe, a ex-senadora Serys Slhessarenko, é sua fonte de inspiração para entrar na política?

Natasha Slhessarenko – Com certeza. Cresci em um ambiente político, eu era bem menina quando minha mãe foi secretária de Educação de Dante de Oliveira no idos dos anos 80 e sempre me chamou muita atenção esse cuidado com o social da minha mãe. Qual a filha não se espelha na mãe? Tenho muito orgulho de todas as conquistas, especialmente as sociais, que a minha mãe garantiu para nosso Estado. Ela trouxe o Luz para Todos, a telefonia celular para o interior do Estado, sempre teve um olhar social muito forte, e é isso que eu gostaria de continuar fazendo. Tenho ainda como grande desafio, superá-la para que minhas filhas possam ter muito orgulho de mim. Quero ser inspiração para outras mulheres também entrarem na vida pública para fazerem a diferença. O olhar feminino dentro da política faz muita diferença e precisamos dar mais essa perspectiva feminina dentro da política.

CO Popular – A senhora pode recuar e disputar a federal ou mesmo estadual?

Natasha Slhessarenko – Eu não me interesse por outros cargos eletivos nessa disputa, não tenho interesse de fazer carreira política e acompanhei muito de perto o grande trabalho que minha mãe fez no Senado e me sinto preparada para conseguir avançar ainda mais.

CO Popular – Por que o desejo de entrar para a política?

Natasha Slhessarenko – Realmente estou disposta a deixar minhas empresas, o trabalho que tenho junto à Dasa, a Universidade Federal de Mato Grosso, até ter um distanciamento dos meus familiares porque sei que posso fazer o bem de forma mais ampla, atingindo especialmente as classes sociais que mais precisam do governo. Eu gosto de gente, sou média há mais de 30 anos, trabalho na rede pública há quase 20 anos no centro de saúde do Grande Terceiro, no Hospital Júlio Müller, e já ajudei muita gente na minha vida profissional. Contribuí também para formação de novos profissionais como professora da UFMT e agora quero me dedicar a lutar pelas pessoas que mais precisam, para melhorar a qualidade de vida das pessoas aqui de Mato Grosso e do Brasil, e acredito com muita certeza que tenho condições de fazer isso. Tenho consultado alguns amigos, construtores e seguidores para ver como admiramos isso. Mas com Deus no coração vou conquistar a vitória pelo nosso maravilhoso Estado.

ELEIÇÕES 2022

“O resultado do meu trabalho consolida projeto de reeleição”, diz Botelho

Botelho contou que tem apresentado projetos futuros para Mato Grosso na intenção da permanência na AL

Rayane Alves
Da Redação

O deputado estadual Eduardo Botelho (DEM) afirmou durante uma coletiva de imprensa que o resultado do seu trabalho realizado dentro da Assembleia Legislativa e nos 141 municípios mato-grossenses consolida o projeto de reeleição nas eleições deste ano.

Botelho contou que tem trabalhado no projeto, porém não existe nenhuma chapa montada e a conjuntura política será discutida “lá na frente”, porém o trabalho realizado faz toda diferença no resultado final.

“Nas reuniões temos discutido ter pelo menos quatro deputados estaduais e dois federais agora na criação do União Brasil, mas precisamos ter uma lista com os nomes para compor senador, governador, vice-governador, deputados estaduais e federais. Mas, já ficou definido que toda semana terá reunião do partido porque na verdade é o seguinte: ninguém e nem o partido está totalmente com a chapa montada e estamos nessa busca. O que temos mostrado são projetos para o futuro de Mato Grosso e essa discussão preci-

sa ser feita neste momento de busca que automaticamente abre portas”, disse.

Outro assunto bastante comentado no partido é a possível saída de Júlio Campos da sigla, já que tem deixado claro que não gostou da fusão com o PSL que resultou na criação do União Brasil. “Tivemos uma conversa com Júlio para mostrar que ele é importante sendo um dos fundadores do partido é muito interessante ele permanecer e vejo que está bastante propenso”, falou.

Já em uma entrevista, o deputado estadual Dilmar Dal’Bosco afirmou que vê um grande prejuízo ao partido se o ex-governador Júlio Campos decidir realmente abandonar a sigla.

“Estamos conversando e eu defendo a permanência dele, até porque foi o Júlio que fundou o nosso partido em Mato Grosso. Ele tem mais de 40 anos nesse nosso partido, ajudando a crescer. Temos nos reunido para que ele permaneça. Vou fazer de tudo para que ele fique”, completou. É uma peça muito importante do nosso partido e será uma perda gran-



“Nas reuniões temos discutido ter pelo menos quatro deputados estaduais e dois federais agora na criação do União Brasil, mas precisamos ter uma lista com os nomes para compor senador, governador, vice-governador, deputados estaduais e federais”

de do partido se ele insistir em sair”, falou.

FUSÃO

A forma como a fusão ocor-

reu não agradou Júlio, que acusou o Diretório Nacional de ignorar as lideranças regionais, fazendo o político começar a procurar abrigo em outras siglas.

Até o momento, Júlio já recebeu convites de sete partidos, sendo um deles o MDB. Porém, já adiantou que deverá anunciar sua decisão em março.

mt.gov.br

O GOVERNO DE MT FAZ A SAÚDE FUNCIONAR E CONSTRÓI HOSPITAIS.

AS OBRAS NA SAÚDE NÃO PARAM

Reformados e entregues:
Hospital Santa Casa
Hospital Metropolitano

Em construção:
Hospital Júlio Müller
Hospital Central

Em reforma:
Hospitais Regionais de Rondonópolis, Sinop, Sorriso, Cáceres e Colíder.

Novos hospitais em obras começando em 2022:
Hospitais Regionais de Juína, Araguaia, Tangará da Serra e Alta Floresta.

ENFERMEIRA E PACIENTE

É O GOVERNO DO ESTADO CUMPRINDO SUA OBRIGAÇÃO DE PRESTAR CONTAS DO QUE FAZ AO CIDADÃO.

PROGRAMA Mais MT

Governo de Mato Grosso

DELIVERY
(65) 99333-7897
www.ATELIEDOSAL.com.br

Ateliê do Sal
COMIDA ITAL

ELEIÇÕES 2022

Com popularidade em alta, Mauro Mendes não teme adversários nas urnas

Embarcado em um índice de aprovação de sua administração superior a 60% o governador tem a reeleição nas mãos neste momento

Da Redação

O governador de Mato Grosso, Mauro Mendes (DEM) é um dos poucos ocupantes do cargo no país que exhibe tranquilidade e despreocupação em relação às eleições do dia 02 de outubro deste ano. Enquanto a maioria dos seus colegas governadores, nesse momento, amarga falta de prestígio, acumula perdas de apoio e corre atrás de aliados para viabilizar suas candidaturas à reeleição, Mendes segue sem atropelos em uma rotina que nem de longe lembra a de um político em ano eleitoral. E toda esta calma do chefe do Executivo mato-grossense tem uma explicação: a alta popularidade e aprovação de sua gestão.

Uma pesquisa divulgada no final do ano passado apontou que nada menos de 63,17% da população cuiabana aprova a gestão de Mauro Mendes. Tal índice alcançado na capital do estado, que tem o principal adversário político do governador no comando da prefeitura, o emedebista Emanuel Pinheiro, sinaliza claramente uma visão majoritariamente positiva dos eleitores em relação ao trabalho que MM vem realizando em todo o estado.

Esse quadro positivo de aprovação pode se converter facilmente em uma votação maciça em favor de Mendes caso se confirme a sua candidatura à reeleição. A mesma pesquisa indicou, naquela ocasião, que 18,2% dos entrevistados citaram espontaneamente o nome de Mauro Mendes como seu candidato a continuar no comando do Executivo Estadual no quadriênio 2023/2026. Enquanto isso, Pinheiro, seu principal "concorrente", foi citado de forma espontânea como preferido ao Governo de Mato Grosso por apenas 2,7% dos entrevistados. Uma diferença acachapante.

Pragmatismo e eficiência

O estilo Mauro Mendes de governar de forma pragmática, metódica e técnica, sempre visando a eficiência e o resultado planejado de cada projeto, de cada ação ou política pública, pode até não agradar e despertar críticas pontuais de alguns aliados em sua base política. O fato inegável, apontam as pesquisas, é que a gestão Mauro Mendes tem sido reconhecida pela população como necessária e positiva. Tanto que o governador comemora ano a ano o crescimento de sua popularidade e aprovação em todos os setores da sociedade.



Pesquisa divulgada no final do ano passado apontou que 63,17% da população cuiabana aprova a gestão de Mauro Mendes

Alguns fatos e ações realizadas por Mauro Mendes ao longo de seu mandato ilustram e justificam a boa performance do gestor junto ao eleitorado mato-grossense. Um destes fatores foi o esforço de Mendes, nestes três anos de governo, em produzir resultados concretos. Seu primeiro passo nesse sentido foi restabelecer o controle e o equilíbrio das contas públicas, fechando ralos e contendo despesas originadas nas gestões passadas.

As medidas econômicas rígidas adotadas no primeiro ano da sua gestão causaram críticas e desgastes, mas foram tomadas na hora certa: o governador tinha capital político e eleitoral para queimar e o fez em boa causa.

A partir do segundo ano, Mendes passou a deslanchar programas e projetos visando recuperar a capacidade de investimento e realização de obras do Governo Estadual. As primeiras obras rodoviárias começaram a ser acelera-

das, concluídas e entregues em todo o estado a partir da reestruturação de contratos de gestões anteriores no Programa Mais MT.

Foram aplicados até hoje mais de R\$1,6 bilhões na pavimentação, recuperação e construção estradas e de pontes. Com esses investimentos, Mato Grosso ganhou mais de mil quilômetros de rodovias asfaltadas e 51 novas pontes. Outros 468 quilômetros de rodovias a serem asfaltadas e 16 pontes a serem construídas tem contratos em execução.

O governo também investiu forte na área de saúde, reestruturando, reformando e reequipando hospitais regionais, ampliando investimentos nos programas de atenção básica. Governo do Estado investiu, nos últimos três anos, mais de R\$ 97,4 milhões na reforma e ampliação das unidades especializadas de saúde do Estado. A Central de Imunobiológicos da Secretaria estadual de Saúde recebeu investimento de cerca de R\$ 5 milhões e está sendo construído em Cuiabá, o Centro Logístico de Abastecimento e Distribuição de Medicamentos, obra de R\$ 45,9 milhões, bem como o novo Hemocentro e Centro Estadual de Referência de Média e Alta Complexidades, onde estão sendo aplicados mais R\$ 19,2 milhões.

Tendo sido um dos primeiros governadores a se posicionar a favor da aquisição de vacinas no país, Mauro Mendes também colhe pontos positivos com eleitorado na gestão responsável implementada no combate à pandemia de Covid 19 no estado. Durante os picos de contaminação, não faltaram UTI, medicamentos e insumos necessários ao atendimento dos casos mais graves da doença no estado. Um dado importante, mas que tem sido pouco considerado no noticiário sobre a crise causada pelo vírus e suas múltiplas variantes.

Na educação, um dos setores considerados mais críticos e permanente fonte de desgaste para os governadores do estado, a gestão Mauro Mendes conseguiu, em três anos, reestruturar a Seduc e a rede de ensino, racionalizando a distribuição dos alunos, adotando o Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares e ofertando aos estudantes da rede estadual de ensino, apostilas com conteúdo similar ao aplicado pelas escolas particulares.

Foram destinados ainda, apenas em 2020, mais de R\$930 milhões para investimentos na área educacional. Deste total, R\$ 442 milhões destinados às obras de modernização da infraestrutura dos prédios escolares como a construção de 35 novas escolas, 21 novas quadras esportivas e a reforma geral de outras demais 40 escolas. Além disso, 300 escolas foram incluídas no projeto de instalação de novos aparelhos de ar-condicionado e novos mobiliários. Outros R\$ 449,4 milhões foram direcionados para os projetos de melhoria da qualidade pedagógica o que permitirá a implantação do sistema estruturado de ensino da educação 4.0 e demais tecnologias para melhoria na qualidade do ensino.

Com esses sucessos para apresentar aos eleitores na campanha deste ano, Mendes se posiciona confortavelmente como o favorito na disputa pela permanência no Palácio Paiaçuás. Caberá aos seus adversários eventuais, correrem atrás do prejuízo.

Candidatura de Otaviano Pivetta ao Senado pode surpreender

O cenário para a disputa dos cargos majoritários nas eleições deste ano em Mato Grosso ainda segue nebuloso. Mas, já há frestas entre as nuvens que permitem ver o quadro que vem sendo articulado nos bastidores.

Enquanto a nível nacional as lideranças dos partidos políticos de esquerda, centro-esquerda, direita, centro direita e direita articulam as chamadas Federações Partidárias, que devem federalizar as alianças, em nível estadual alguns pretensos e potenciais candidatos a deputado federal e principalmente ao Senado agem em público com cautela ao se posicionarem, mas por trás das cortinas e persianas, articulam fortemente suas estratégias.

Nas eleições deste ano, apenas uma vaga para o Senado está disponível. Assim, a boca do funil é ainda mais estreita. Entre os potenciais candidatos ao Senado da República, três nomes se destacam: os do deputado federal Neri Geller, do senador Wellington Fagundes e do atual vice-governador, Otaviano Pivetta. Pleiteiam ainda uma possível candidatura, os bolsonaristas deputado federal José Medeiros e a coronel Rubia Fernanda, e ainda a neófito na política, a médica e empresária Natasha Silhessarenko, que vem lastreada na herança eleitoral da mãe, a ex-senadora Serys Silhessarenko.

Dentre estes seis, o nome do vice-governador, Otaviano Pivetta é o que reúne as melhores condições de surpreender, caso venha a disputar a cadeira no Senado. O vice-governador, aliás, vem realizando um trabalho forte



trabalho no interior do estado junto aos prefeitos e vereadores atuando como o principal interlocutor entre o Governo do Estado e os municípios.

Dotado de grande carisma, orador excepcional e com um currículo de sucesso como prefeito inovador, deputado realizador e agora vice-governador atuando e proativo, Pivetta surge como um fortíssimo candidato ao Senado. Ainda que o próprio desconverse sobre tal pretensão, é nítido para os observadores políticos com acesso à informações de bastidores que a candidatura de Pivetta a Câmara Alta pode terminar por se impor como a única capaz de manter integridade do grupo político que hoje comanda o Governo do Estado.

REPASSE

Max Russi considera importante a aprovação do ICMS

O presidente da Assembleia Legislativa defende a aprovação do projeto e acredita que a nova medida deve valorizar a boa aplicação de recursos públicos

Da Redação

O deputado e presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), Max Russi (PSB), assegurou a participação de prefeitos de Mato Grosso nas discussões do projeto de lei complementar, do governo do estado, que propõe mudanças no repasse do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) aos municípios. O encontro no Palácio Paiaçuás, o governador Mauro Mendes (DEM) se reuniu com os deputados da base.

A expectativa era que Mendes esclarecesse dúvidas a respeito do polêmico projeto de lei que trata da mudança da destinação do ICMS às prefeituras pelo Estado. Segundo Max Russi, o chefe do Executivo Estadual deve apresentar um balanço dos últimos 3 anos de gestão. Ele

acrescentou que representantes dos outros Poderes, como a presidente do Tribunal de Justiça (TJMT), Maria Helena Gargaglione Póvoas, também devem participar da abertura dos trabalhos legislativos.

“Convidei o governador para participar da sessão solene de início dos trabalhos. Pedir para que ele possa apresentar o que vai ser feito agora no ano de 2022, como forma de mostrar aos parlamentares e a todo o Mato Grosso. O governador fez o compromisso de estar na abertura dos trabalhos”, complementou.

O governador por outro lado, evitou tratar do tema e focou apenas em agradecimentos aos parlamentares por apoiarem as ações do Governo nos últimos três anos.



Max Russi considera importante a aprovação do projeto, encaminhando a Casa de Leis para a apreciação dos deputados estaduais, que altera a forma de distribuição do imposto. O presidente do Legislativo acredita que a nova medida deve valorizar a boa aplicação de recursos públicos.

O projeto

Mendes defende que o projeto do ICMS vi-

sa regulamentar sua distribuição, estabelecida pela Emenda Constitucional nº 108/2020, segundo a qual 35% do valor arrecadado deve ser distribuído segundo critérios de desempenho das prefeituras, a ser definido em lei estadual.

A propositura, no entanto, desagradou gestores municipais que afirmam que terão fatia reduzida do imposto se a medida foi implementada.



Só é lutador quem sabe lutar consigo mesmo. Carlos Drummond de Andrade



Dia 28 de fevereiro foi o pré-lançamento dos projetos : TERRA FORÇA MULHER e REWAPTU. Novo álbum musical da cantora Estela Ceregatti em homenagem às mulheres e que traz a sua relação com sua terra natal, Mato Grosso.



Zilda Zompero e Sueli Batista em noite de honrarias



Empossada Deize Águena na Academia de Artes, Ciências e Letras do Brasil-Acilbras em MT



Weber Luiz Fraga posse e diplomação na Acilbras na Câmara Municipal de Cuiabá-MT



De férias no Rio o casal Tahirih, Dali com a filha Valentina curtindo momentos especiais em família



Sueli Batista na posse da Academia de Artes, Ciências e Letras do Brasil-Acilbras



Silviane Ramos comemorou aniversário e a coluna deseja muita saúde e muita felicidade



A coluna deixa os parabéns para Anne Miraglia, desejamos felicidade e muitos anos de vida

BOVINOS

Em Mato Grosso rebanho tem aumento de 5,20% e totaliza 32.788 milhões de cabeças

Já é nove vezes maior do que o número de habitantes e bate novo recorde



Foto: Adobe Stock

Mato Grosso é responsável pela maior produção de gado bovino do Brasil

Da Redação

Batendo o novo recorde, o rebanho bovino de Mato Grosso aumentou em 1.624 milhão de cabeças em 2021, e é nove vezes maior do que o número de habitantes do estado, segundo informação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Mato Grosso tem um pouco mais de 3,244 milhões de habitantes. Sendo assim totalizando na marca de 32.788 milhões de cabeças, conforme a informação em nota do governo estadual.

Conforme os dados do Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso (Indea), o rebanho cresceu 5,20%, de novembro de 2020 a novembro de 2021, e em praticamente todas as regionais do estado, com exceção de Barra do Garças, onde houve redução de 0,60%.

“Ficaram com crescimento acima da média estadual as regionais de Cáceres, Alta Floresta, Barra do Bugres, São Felix do Araguaia, Pontes e Lacerda e Juína, sendo esta última com maior incremento (10,40%)”, informou a nota do governo.

Nos 10 maiores municípios o número de rebanho concentram em 25%. No Mato Grosso tem 108.315 propriedades que criam gado. Os princi-

pais municípios que estão em destaques são Cáceres e Vila Bela da Santíssima Trindade, que juntos possuem mais de 2 milhões de cabeças.

O maior produtor do estado é Cáceres que possui rebanho de 1.168.663, distribuídos em 3.133 propriedades. Vila Bela da Santíssima Trindade é o segundo maior produtor com 1.067.739; logo depois vem Juara, Juína, Alta Floresta, Colniza, Vila Rica, Pontes e Lacerda, Nova Bandeirantes e Aripuanã.

João Marcelo Néspoli, fiscal do Indea, deu uma das explicações para o crescimento do rebanho mato-grossense é a retenção de matrizes para produção de bezerros, tendo em vista os altos preços pagos pelo de reposição nos últimos meses. “Nos anos de 2020 e 2021, houve redução expressiva na quantidade de fêmeas abatidas, um montante de 713.757 cabeças, quando se compararam 2019 com 2021”, indicou João Marcelo.

Outra hipótese é a desaceleração do abate expressiva na quantidade de fêmeas abatidas, pois geralmente as situações de insegurança no mercado podem gerar maior retenção. Os abates foram estabelecidos em novembro e dezembro de 2021.

ENTENDA PROCESSOS

TCE-MT garante correta aplicação dos recursos públicos, por meio de 13 processuais

Esta atuação se dá pela formalização de 13 tipos diferentes de processos, previstos no regimento interno do órgão e apreciados pelo Tribunal Pleno

Da Redação



Foto: Tony Ribeiro/TCE-MT

Para validar a efetividade à fiscalização dos atos de gestão dos recursos públicos, o Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) conta com uma série de produtos processuais tendo que viabilizar o acompanhamento do dinheiro público e da legalidade de sua aplicação. Com esse tipo de atuação se dá pela formalização de 13 tipos diferentes de processos, previstos no regimento interno do órgão e apreciados pelo Tribunal Pleno.

Que é o caso das Contas de Governo, que apontam a lisura na conduta do administrador em exercício, seja ele prefeito ou governador, após a análise das condutas de planejamento e cumprimento de leis ao decorrer de cada ano. Assim considerando o mesmo período, as Contas de Gestão têm a finalidade de demonstrar a aplicação de recursos públicos praticados por aqueles que foram responsáveis em geri-los.

Contudo os Recursos são apresentados quando o responsabilizado não concorda com a decisão do Pleno e apresenta uma defesa para a avaliação. Logo em sequência, os Levantamentos objetivam conhecer a organização e o funcionamento de um órgão público e as Tomadas de Contas, identificar danos ao erário, ou seja, situações nas quais o dinheiro público não foi aplicado de forma correta.

Para reforçar o papel orientativo da Corte de Contas, as Resoluções de Consulta sanam as dúvidas dos agentes públicos relacionadas a situações específicas. Por sua vez, a Inspeção, é o instrumento de fiscalização utilizado pelo Tribunal para subir omissões, esclarecer dúvidas, apurar a legalidade, a legitimidade e a economicidade de 110 atos e fatos específicos.

Já enquanto isso, o Acompanhamento vem examinar e avalia o desempenho dos jurisdicionados e as Auditorias averiguam a legalidade de atos de gestão, auxiliando o gestor público a identificar possíveis falhas e garantindo ainda mais a eficiência no serviço prestado. Quando o TCE-MT aponta algumas inconformidades e recomenda providências, instauram-se processos de Monitoramento.

As Representações de Natureza Externa e Interna (RNEs e RNIs), por sua vez, começam a analisar os fatos representados em conformidade com as normas e procedimentos de auditoria, assim como, por exemplo, a existência de irregularidades em contratos e licitações. A diferença entre elas é que a RNE pode ser comunicada por qualquer interessado e a RNI é instaurada pela própria Corte de Contas ou pelo Ministério Público de Contas (MPC).

Depois de todas as solicitações propostas nas RNEs e RNIs, já pode ser adotada a Medida Cautelar, que é um procedimento jurídico estabelecido para prevenir, conservar ou defender direitos. Só a partir dela que o Tribunal pode evitar, por exemplo, que uma licitação fraudulenta seja executada, ou até mesmo que uma obra ilegal seja concluída.

Ao contar com técnica, coerência e justiça nestes procedimentos de controle externo é que o TCE-MT consegue finalmente acompanhar a correta aplicação dos recursos, assegurando a legitimidade e economicidade das despesas públicas. Assim, o Tribunal faz com que as taxas e impostos recolhidos retornem para a sociedade por meio de serviços de qualidade em áreas como saúde, educação e segurança.

Canal 30 | 89,5fm | al.mt.gov.br | FaceALMT

DEMOCRACIA: QUANTO MAIS VOCÊ PARTICIPA, MAIS FORTE ELA FICA.

A Democracia está presente em todos os momentos da nossa vida. É ela que garante a nossa igualdade, liberdade e poder de escolha. Para que a Democracia se fortaleça mais, é fundamental a participação de todos. E é para isso que a ALMT existe, criando leis, fiscalizando o poder público e representando a população nas decisões políticas do estado.

DEMOCRACIA
é tudo.
É DE TODOS.

SAIBA MAIS EM: al.mt.gov.br

MANTENHA PELO MENOS 1,5 METRO
DE DISTÂNCIA DE OUTRAS PESSOAS.

MENTO DE VOCÊ PARA A MUDANÇA ACONTECER.

ALMT
Assembleia Legislativa

MELHORIAS PARA POPULAÇÃO

Kalil e Mauro firmam convênio e garantem pavimentação de 223 ruas de Várzea Grande

No total, serão recapeados 386,79 mil metros quadrados e pavimentados outros 19 mil metros quadrados

Regina Botelho
Da Redação

A boa relação do prefeito Kalil Baracat (MDB) com o governador Mauro Mendes (União Brasil) vem rendendo frutos e melhorando a vida da população várzea-grandense. Na semana passada, mais um convênio foi assinado, que vai garantir o tão sonhado asfalto para os moradores de 21 bairros do município, que vivem com o sofrimento da poeira quando do tempo de seca e lama no período chuvoso, e já estavam desesperançosos de que essa realidade poderia mudar.

No total, Várzea Grande receberá R\$ 40,5 milhões em obras de pavimentação e recapeamento em diversos bairros da cidade. No total, serão recapeados 386,79 mil metros quadrados e pavimentados outros 19 mil m². As obras serão realizadas em 223 ruas de 21 bairros da cidade.

Vale destacar que dos R\$ 37 milhões que serão repassados pelo governo, R\$ 30 milhões são provenientes da indicação parlamentar feita pelo deputado Eduardo Botelho (DEM), que se dedica para ajudar, cada vez mais, o município. Os outros R\$ 3,8 milhões serão a contrapartida da Prefeitura, que será responsável por executar as obras.



Primeiro convênio prevê obras de pavimentação, drenagem e sinalização em 15 ruas do bairro Altos do Bela Vista



Convênio vai garantir o tão sonhado asfalto para os moradores que vivem com o sofrimento da poeira quando do tempo de seca e lama no período chuvoso

vestimentos à exemplo da construção da ETA Chapeu do Sol.

“Agora, precisamos resolver a questão das ruas e do asfalto. Assinamos esse convênio e mais R\$ 30 milhões para a recuperação de ruas. Daqui um pouco teremos outros convênios para a ampliação de asfalto em regiões que ainda não têm. É o trabalho que temos feito na Assembleia Legislativa em prol de Várzea Grande e de Mato Grosso”, disse Botelho, ao citar que idealizou a nova via no Parque do Lago, ação que será executada em breve.

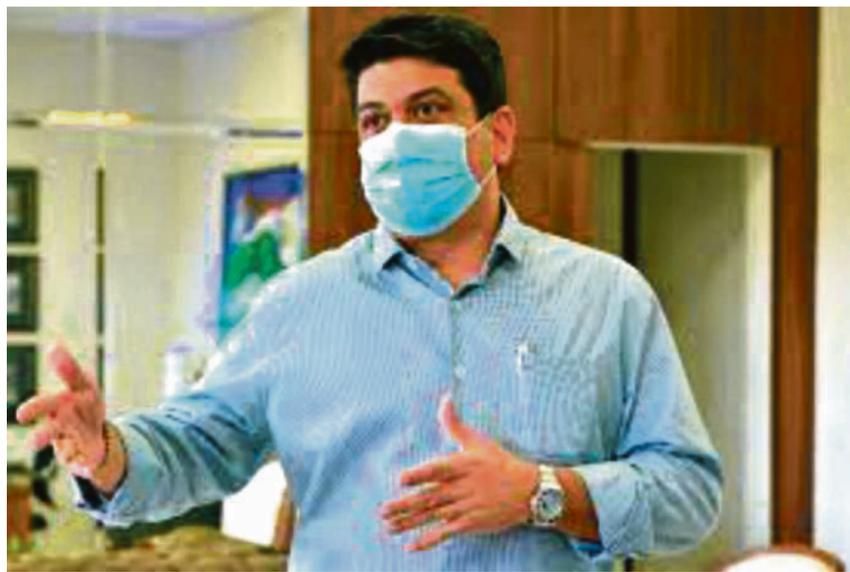
Presidente da Câmara Municipal de Várzea Grande, Fábio Tardin, o Fabinho (DEM), destacou a importância dos investimentos do Governo do Estado no município. “Todas as vezes que encontro o governador fico cobrando recursos para o nosso município. Estou feliz vendo o Governo do Estado investindo em Várzea Grande, precisamos e muito destes recursos”, relata Tardin.

O secretário de Infraestrutura, Marcelo de Oliveira, lembrou que recentemente o Governo assinou um convênio para a construção de uma ETA no Chapéu do Sol, para ajudar a resolver o problema da falta de água em Várzea Grande, além de outras obras que beneficiam o município e a região.

“O governador Mauro Mendes tem um olhar especial para a região da planície pantaneira. Estamos fazendo a ponte do Parque Atalaia, resolvendo o BRT, ainda esse ano vamos lançar muitas obras para essa região”, assinalou.

E os municípios podem aguardar mais melhorias na infraestrutura da cidade. Kalil anunciou que há outro financiamento, de R\$ 100 milhões, em andamento para asfaltar mais 70 km.

A promessa é finalizar essas obras até o fim do mandato, em 2024. Se os dois projetos forem cumpridos, ele diz que terá resolvido metade do problema de pavimentação da cidade.



Kalil lembrou que Várzea Grande tem hoje uma demanda de aproximadamente 500 km de asfalto e uma malha urbana antiga

“São três convênios importantes para trazer asfalto e qualidade de vida urbana. O Governo ajuda Várzea Grande, mas também Cuiabá e outras cidades. Hoje tenho orgulho em falar que não tem um município de Mato Grosso sem receber investimentos, em que o dinheiro do cidadão não dê retorno à sociedade”, salientou o governador Mauro Mendes.

O primeiro convênio prevê obras de pavimentação, drenagem e sinalização em 15 ruas do bairro Altos do Bela Vista, no valor de R\$ 6,2 milhões. O segundo convênio é para pavimentação, drenagem e sinalização na rua Nova Esperança, no bairro Nova Esperança, em um valor de R\$ 908,8 mil.

Por fim, R\$ 33,3 milhões serão investidos no recapeamento de diversas ruas nos bairros Jardim Aeroporto, Embauval, Santa Isabel, Jardim Imperador, Novo Horizonte, Nova Várzea Grande, Ponte Nova, Nossa Senhora da Guia, Jardim Paula, Figueirinha, Panorama, Água Vermelha, Residencial Celestino Henrique, Eldorado/Cidade de Deus, Marajoara, Jardim dos Estados, Mapim, Jardim Glória e no Centro da cidade.

Já o prefeito Kalil Baracat lembrou que Várzea Grande tem hoje uma demanda de aproximadamente 500 km de asfalto e uma malha urbana antiga.

“Esse é um presente para Várzea Grande. Temos trabalhado muito para honrar os compromissos assumidos e o Governo tem



“O Governo ajuda Várzea Grande, mas também Cuiabá e outras cidades”, salientou o governador Mauro Mendes

nos ajudado, um Governo que recuperou as finanças, recuperou a credibilidade e faz investimentos em todas as cidades”.

Um dos responsáveis não apenas por levar asfalto ao município, como também intermediar junto ao Governo do Estado obras que estão modificando a realidade da população várzea-grandense, o deputado Eduardo Botelho reafirmouse que está sempre atento às causas do município e as defende junto ao governo, mostrando a necessidade dos in-

IMPERIO DA LIMPEZA

Conheça a mais nova loja com um mix de opções de produtos e soluções para limpeza e higienização Industrial, Comercial e Doméstico. São novidades que facilitará seu dia-a-dia.

Visite-nos e se Surpreenda.

AVENIDA CORONEL ESCOLÁSTICO, 471 - BAIRRO LIXEIRA

(65) 9 9815-8035 (65) 3023-9658 @imperiodalimpeza.cba

ATA DE CRIAÇÃO

AOS 19 DE JUNHO DE 2021, REUNIRAM - SE NA RUA 218, QUADRA 43, Nº 55 NO BAIRRO TIJUCAL EM CUIABÁ-MT, PARA DISCUTIR A CRIAÇÃO DE UMA UNIDADE EDUCAÇÃO BÁSICA; HOTELZINHO BERÇÁRIO E PRÉ ESCOLA (EDUCAÇÃO INFANTIL) COM NOME DE HOTELZINHO BERÇÁRIO COLINHO DE MÃE A PARTIR DO ANO LETIVO DE 2021, QUE FUNCIONARÁ NO ENDEREÇO ACIMA CITADO E SERÁ MANTIDA PELA EMPRESA HOTELZINHO E BERÇÁRIO COLINHO DE MÃE L.T.D.A. CNPJ. 27.790.623.0001161.

CUIABÁ 19 DE JUNHO DE 2021.

ROMINNE VICTÓRIA DOS SANTOS RODRIGUES - CPF: 061.282.601-52, REGIANE MARIA DOS SANTOS - CPF: 012.438.621-06, SIDINEI SIMÕES DOS SANTOS - CPF: 237.986.029-72, JOCILENA DA COSTA PEREIRA SANTANA - CPF 012-636.631-41 E ANELLE CRISTINA SIQUEIRA QUEIROZ - CPF: 055.855.831-31.